



POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

As festas tradicionais do Algarve como atractivo turístico

O «Jornal do Algarve» falava, há duas semanas, no aproveitamento da época da floração das amendoeiras algarvias para a realização de festivais com objectivo turístico, à imitação do que se faz na Itália. E isso lembrou-nos o que, há quatro ou cinco anos, escrevemos no desaparecido «Notícias do Algarve», a propósito do feriado municipal de Olhão, sobre o aproveitamento turístico das festas tradicionais do Algarve, e de outras, com características algarvias, que por toda esta nossa província bem se poderiam inventar, e realizar com a persistência suficiente para as tradicionalizar também. Vale a pena, talvez, transcrever aqui alguns passos de um desses artigos, glosando-os e completando o pensamento que neles então apenas se esboçou.

por Antero Nobre



Igreja de Santa Maria do Castelo, onde todos os anos têm lugar as solenidades religiosas da Semana Santa em Tavira

* * *

«Tem-se dito e redito que não há turismo sem boas estradas e bons hotéis. E com isso concordamos, evidentemente! Mas, também não pode haver turismo sem atractivos locais para os turistas, Continua na 2.ª página

O sr. Dr. Jorge Correia pediu na Assembleia Nacional a uniformização das tarifas de energia eléctrica

Registamos com muito prazer mais uma brilhante intervenção do nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional, que solicitou do Governo a uni-

formização do sistema das tarifas de energia eléctrica.

Considerou condenável as discrepâncias verificadas nos preços de consumo de energia eléctrica. Disse que desse péssimo regime tributário resulta que o Algarve, ao abrigo do condicionamento industrial, ainda não lhe chegou a altura de lhe serem atribuídas novas indústrias. E acrescentou:

— É preciso informar o Governo de que em muitas terras do Algarve está a dar-se um verdadeiro êxodo das populações por falta fundamental de industrialização e, uma vez que aos homens da terra, até agora, têm sido negadas as regalias que usufruem, há bastante tempo, os trabalhadores do comércio e da indústria. Referimo-nos à reforma, ao abono de família e a uma assistência eficiente. Outro fenómeno que não podemos compreender, quanto

A plano de valorização do Alentejo e uma recente visita ministerial

OS perímetros de rega do Roxo e do Mira foram visitados há dias, pelo Ministro e pelo Subsecretário de Estado das Obras Públicas, que se inteiraram da situação existente e estudaram, *in loco*, os problemas respectivos ao Plano de Valorização do Alentejo. A primeira jornada desta visita ministerial permitiu a apreciação do aproveitamento agrícola da Ribeira do Roxo, que abrange os concelhos de Aljustrel e Ferreira do Alentejo, visando o regadio de doze mil hectares, e que beneficiará setenta e nove mil hectares de terras. Num futuro não muito distante, a albufeira será, também, alimentada pelo rio Guadiana, o que tornará possível a rega total da zona em questão, valorizando várias povoações de ambos os concelhos. A barragem a construir constituirá uma obra de grande importância. Continua na 3.ª página

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, 3/2/63, das 15 às 17 horas, com o seguinte programa:

- I PARTE
- Ese es el mio - P. D. Torrens
 - Alessandro Stradella - Sinfonia. . . Floton
 - Danças Húngaras N.º 5 Brahms
 - Palhaços - Seleção da Opera, Leoncavallo
- II PARTE
- Num mercado perso - Intermezzo. Kotelby
 - Cortejo do Principe Carnaval Azurky
 - Passoio a Gnia - Marcha Figueiredo

Amendoeiras em flor?

Nos últimos dias temos visto anúncios destacados na grande imprensa reclamando excursões ao Algarve para apreciação do espectáculo maravilhoso das amendoeiras em flor, no mês de Fevereiro.

Todos os anos se repete o mesmo disco. Anunciam-se excursões para as amendoeiras em flor, quando já não existe uma pétala. É o que acontece? A desilusão turística!

Esperamos que não classifiquem a nossa atitude de antiturística como já um colega da imprensa regional classificou quem ousou afirmar que este ano tem chovido demasiado no Algarve. A verdade acima de tudo. E o papel da imprensa é dizer a verdade, embora seja amarga.

Em virtude da chuva persistente que caiu e dos ventos ciclónicos que sopraram, a floração pode dizer-se que desapareceu. Isoladamente, vê-se uma ou outra amendoeira com flores, mas essas maravilhosos aspectos da floração de conjuntos só para o ano, se Deus quizer.

Cartazes de agências turísticas anunciando excursões para apreciação de amendoeiras floridas em Fevereiro, só podem aceitar-se como piada carnavalesca...

Idêntica missão histórica

A linguagem dos números — Existe uma única verdade

MUITOS dos problemas de Portugal são hoje comuns com a Espanha e constituem por vezes problemas da Península. A união e a indestrutível amizade dos dois povos é um imperativo de várias ordens, não deixando de se ter em conta o factor geográfico. Este não é contudo o mais importante. A vizinhança contribui, é certo, para um melhor entendimento mas não é tudo.

As armas que nos últimos tempos se têm empregado contra o nosso país já foram outrora usadas contra a Espanha; e as preocupações que hoje

por Torquato da Luz

O Fisco e o Tempo

Mais uma vez parecem ter-se verificado inúteis os desejos de «ano feliz e próspero» que tão prodigamente nos assaltam e do mesmo modo distribuimos.

O ano começa por mostrar uma carranca feroz como a dos antigos jarros de loiça do Rato. Sob a coroa de folhas de hera e com as orelhas vermelhucas ou de pura loiça branca, tinham ar bastante rebarbativo e às vezes manava deles leite, mel, ou vinho, conforme o que tinham vertido lá dentro.

A posse dos membros da Comissão Permanente das Organizações Circun-Scolares do Ensino Superior

Pelo sr. Ministro da Educação Nacional foi na passada semana conferida a posse dos membros das organizações Circun-escolares do Ensino Superior.

De entre os cinco membros representantes dos estudantes das diversas universidades figura o estudante algarvio sr. Jorge da Costa de Oliveira Bomba, aluno da Escola Superior de Medicina Veterinária, que representa a Universidade Técnica de Lisboa, filho do nosso prezado amigo e devotado nacionalista sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, médico-veterinário municipal e Subdelegado Regional da Mocidade Portuguesa, em Tavira.

Felicitamos o jovem e inteligente estudante pela honrosa escolha.

Câmara informa!

O processo de desafectação da Ilha de Tavira está em franco andamento.

FOI adquirido um prédio frente ao Quartel e indemnizado o respectivo arrendatário, a fim de o mandar demolir para abertura dos arruamentos da Horta d'El-Rei

TROVA

Coisas ínfimas do Mundo
Beijou-as Deus com ardor;
Da lama fez Ele o Homem,
Que é também Nosso-Senhor.
Isidoro Pires

Sociedade Orfeónica

No passada quarta-feira, dia 30 de Janeiro, teve lugar na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro uma reunião entre a Direcção daquela colectividade e alguns associados para a reorganização do Orfeão de Tavira.

O sr. Manuel Barqueira, tesoureiro da Direcção, agradeceu a comparação de todos, e contando com a colaboração do sr. Sebastião Leiria como regente expôs os fins a que a Sociedade se propunha ao reorganizar o seu Orfeão, que eram elevar o nome de Tavira e da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

A terminar a sessão, usou da palavra o sr. Sebastião Leiria que salientou as dificuldades que havia na reorganização do Orfeão, mas que esperava de todos a melhor ajuda para levar a cabo tal propósito, marcando o início dos ensaios para depois do Carnaval.



4 de Fevereiro de 1799 — Nasce no Porto, o grande escritor e poeta Visconde de Almeida Garrett